



Apresentação

editores
convidados

José Eduardo de Siqueira

Mário Toscano de Brito Filho

O presente Simpósio trata de uma temática sempre atual e necessária, pois é da convivência harmônica entre a medicina como arte e os avanços da tecnologia que conseguiremos o equilíbrio para bem atender ao ser humano enfermo.

Os sete textos que compõem este Simpósio são de destacados autores do universo científico e/ou pensadores que militam na área bioética. Com grande honra, recebemos as contribuições de dois eminentes professores europeus que fazem parte da vanguarda mundial da Bioética: Giovanni Berlinguer, membro do Comitê Nacional de Bioética da Itália, e Diego Gracia, responsável pela disciplina de Bioética e História da Medicina da Universidade Complutense de Madri. Optamos por publicar a contribuição do professor Diego Gracia em seu formato original, por esse motivo ela é apresentada em língua espanhola. O artigo do professor Berlinguer é publicado simultaneamente na revista *Qualità e Equità per la Scienza* e foi traduzido para o português pelo filósofo e professor da Universidade de Londrina, Leonardo Prota. Dois textos primorosos sobre o patenteamento do DNA humano e os aspectos éticos que se referem à medicina baseada em evidências. O artigo do eminente pesquisador de Direito Médico e Ética Médica, professor Genival Veloso de França, apresenta as questões éticas suscitadas pela incorporação dos avanços da teleinformática na medicina, com a expansão crescente e explosiva



da área da telemedicina. As implicações do Projeto Genoma Humano e a contribuição brasileira para esta grande realização da humanidade são apresentadas e discutidas pelo doutor Andrew Simpson, coordenador do consórcio de laboratórios de pesquisa na área de genética denominado rede ONSA (Organization for Nucleotide Sequencing and Analysis), responsável pelo seqüenciamento do genoma da *Xylella fastidiosa* (bactéria que infecta laranjeiras), trabalho que rendeu aos pesquisadores – e também ao nosso país – a honra de figurar na capa da prestigiosa revista *Nature*, em julho do ano passado. Por sua vez, o doutor Paulo Galvão, a partir de sua experiência como hemodinamicista e pesquisador na área, avalia a integridade da relação médico-paciente frente à incorporação de inovações tecnológicas em imagens médicas.